

Correio Sindical

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS
Filiado à CUT e FENTECT



CONTRA A QUEBRA DO MONOPÓLIO POSTAL

EM DEFESA DE UM CORREIO PÚBLICO E DE QUALIDADE A SERVIÇO DO POVO

ORDEM E PROGR

ABAIXO AOS PL'S

- 3677/08 (Régis de Oliveira PSC/SP)
- 4929/09 (Fábio Faria (PMN/RS))

TENTATIVA DE QUEBRA DO MONOPÓLIO POSTAL CONTINUA - pág.3

MATÉRIAS DESTA EDIÇÃO

10.º CONTECT SERÁ EM JUNHO

CUT REALIZA 10.º CONGRESSO NACIONAL

LUTA PELA ANISTIA PRODUZ RESULTADOS

MULHERES DA ECT REALIZAM ENCONTRO NACIONAL

BOCA NO TROMBONE

PAGAMENTO DA PLR 2008 CAUSOU MAIS DIFERENÇAS

12º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DOS CORREIOS

20 a 24 maio/09 Guarapari/ES

DIREITO NÃO SE RETIRA, SE AMPLIA!

FENTECT cum

CONTRATAÇÃO JÁ !!!!

A ECT LANÇOU UM PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA - PDV. E OS TRABALHADORES/AS, SEM CONDIÇÕES DE TRABALHO E COM O SERVIÇO QUE SOMENTE AUMENTA, ESTÃO SOLICITANDO O DESLIGAMENTO DA EMPRESA.

CONTUDO A DR NÃO ACENA COM NENHUMA NOVA CONTRATAÇÃO. ASSIM, NÃO ESTÁ HAVENDO UMA REPOSIÇÃO "NATURAL" DA FORÇA DE TRABALHO.

COM ISSO, OS SERVIÇOS SOB OS OMBROS DOS QUE FICAM, ESTÁ A CADA DIA AUMENTANDO. O QUE SOMENTE FAZ DIMINUIR A QUALIDADE, A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DOS TRABALHOS.

O SINTECT-MS CLAMA POR CONTRATAÇÕES JÁ !!!

PARA QUE A CULPA NÃO CAI SOB OS TRABALHADORES, QUE NÃO PODERÃO CUMPRIR A "META" AINDA EXIGIDA PELA DIRETORIA REGIONAL-DR.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O CONSELHO FISCAL CONVOCA OS FILIADOS PARA ASSEMBLÉIA GERAL

DIA: 05/06/2009
HORÁRIO: 18h30
LOCAL: SEDE DO SINTECT

PAUTA:
PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONGRESSO NACIONAL JOSÉ OLÍVIO

10º CON CUT BRASIL

DESENVOLVIMENTO COM TRABALHO, RENDA E DIREITOS
3 A 8 AGOSTO 2009 • SÃO PAULO

MULHERES DA ECT REALIZAM ENCONTRO NACIONAL

Lúcio Borges

MOTIVAÇÃO E EMPENHO

A cada ano ou encontro realizado a motivação e empenho dos organizadores, participantes e sindicatos em geral aumenta.

A motivação para este 12.º encontro foi ainda maior, vinda desde a realização do último no ano passado, no Rio de Janeiro, onde obteve expressiva participação de 150 pessoas/delegadas.

A tirada de delegadas em todos os Sintect's foi precedida, por meio das assembleias. E a maioria dos sindicatos do país, fez o possível para viabilizar a participação do maior número de companheiras neste encontro nacional.

PARTICIPANTES

A participação neste 12.º encontro foi composta de Delegadas, observadores e convidados.

Foram consideradas delegadas, todas as ecetistas eleitas em Assembleia nos termos do Estatuto da Fentect, onde tiveram direito a voz e voto. Já os observadores, que tiveram direito a voz, foram todos os ecetistas ativos na categoria, aposentados e subjudices, tanto mulheres como homens.

E por fim, os convidados foram todos os representantes de entidades Políticas/Sindicais que foram formalmente convidados pela Fentect. Os mesmos tinham e tiveram o direito a voz, quando solicitados pela Mesa ou pelo plenário.

As decisões e tudo que ocorreu neste encontro será publicado pela Secretaria da Mulher da Fentect, que deve dar conhecimento de todas as resoluções deliberativas, em material informativo específico a ser distribuído ao conjunto da categoria.



Plenária de Abertura do 12.º Encontro

10.º CONTECT CONGRESSO NACIONAL DA FENTECT

O município de Guarapari - ES também recebe a 10.º edição do Congresso Nacional dos Trabalhadores da ECT - ConTECT, que ocorrerá de 16 a 20 de junho de 2009, sendo organizado pela Fentect.

O 10.º ConTECT é a instância máxima de avaliação e decisões dos trabalhadores/as nos Correios, onde todos os Sintect's do país são representados e possuem direito a voz e voto. Cada sindicato conta com a proporção de delegados de acordo com o número de filiados sócios e quites com suas obrigações estatutárias.

Nos cinco dias do Congresso, os participantes delegados/as, debaterão a "Conjuntura nacional dos Correios" e terão em pauta para discutir, avaliar e aprovar os seguintes assuntos: - Uma campanha salarial e pauta de reivindicações 2009/2010;

- Avaliação da Fentect com possíveis mudanças no Estatuto;
- A prestação de contas da atual gestão;
- E, por fim, a eleição da nova diretoria

Mato Grosso do Sul, contará com a participação de cinco delegados com direito a voz e voto nas decisões que nortearão a Fentect na próxima gestão. E os delegados do Sintect MS, se farão presente, levando as reivindicações e debates realizados em todas as assembleias do Sintect MS.

O 10.º ConTECT é um momento e uma ferramenta de debates, avaliação, afirmação e ou reformulações de tudo que ocorre ou ocorrerá no meio de nossa categoria, por meio da Federação.

Assim, todos/as, trabalhadores/as, Sindicatos e Federação, devem manter e pensar as decisões e estar a serviço da luta pela categoria e pelos Correios.

E os trabalhadores que ainda desejarem encaminhar sugestões e reivindicações, podem recorrer ao Sintect até o dia 14/06, via e-mail ou pessoalmente. (LB)

**FILIE-SE
AO
SINTECT - MS**

LUTA PELA ANISTIA PRODUZ RESULTADOS

A anistia a muitos de nossos companheiros/as, que em épocas de perseguição política, foram injustamente demitidos ou retirados de seus postos/cargos de trabalho, está em curso e sendo conduzida a produzir os resultados positivos que esperávamos há muito tempo.

A luta e o processo de recondução a muitos trabalhadores a seu

posto/cargo de trabalho a ECT está em andamento e já anistiou milhares funcionários e sindicalista em todo o Brasil, e, dentre eles, 12 de Mato Grosso do Sul - MS, sendo quatro na mais recente lista do mês de abril.

O processo de anistia é o resgate da dignidade de todos/as que tiveram em seu país, em algum momento triste de sua história, a referencial de um poder ditatorial.

Cont. pág.4

EXPEDIENTE

Correio Sindical

É uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios Telégrafos e Similares de MS).

Email: sintectms@terra.com.br
juridico@sintectms.org.br

Site: www.sintectms.org.br

Sede Própria: Rua-General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva - Campo Grande - MS

Fone: (67) 3042- 8752 ou 3042-8753.

Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 1.710 - B - **Fone:** 3427-3402

Jornalista Responsável:

Lúcio Borges Ortega-DRT/MS - 171/04

TENTATIVA DE QUEBRA DO MONOPÓLIO POSTAL CONTINUA

CONTRA A QUEBRA DO MONOPÓLIO POSTAL

**EM DEFESA
DE UM CORREIO
PÚBLICO E
DE QUALIDADE
A SERVIÇO DO POVO**

ABAIXO AOS PL'S

- 3677/08 (Régis de Oliveira PSC/SP)

- 4929/09 (Fábio Faria (PMN/RN))



Lúcio Borges

Os trabalhadores/as dos Correios e a sociedade em geral, devem continuar atentos, às tentativas em vigor no cenário político e jurídico, de realizar a quebra do monopólio postal brasileiro e em seguida, como consequência, a quebra da ECT.

Há no Supremo Tribunal Federal – STF um processo solicitando essa quebra pela Abraed – Associação Brasileira das Empresas de Distribuição, que questiona a existência constitucional da ECT ser a detentora da entrega de correspondências. E como não é o suficiente a “briga” na justiça, corre na Câmara Federal, o Projeto de Lei 3677/2008, de autoria do Deputado Régis de Oliveira (PSC/SP), que visa passar as empresas privadas - privatizar - à entrega de correspondências.

O Projeto visa alterar a Lei 6538, de 22 de junho de 1978, excluindo do regime de monopólio da União o transporte e a entrega de carta e cartão postal. E ainda modifica/altera o conceito de carta e impresso, constantes do artigo 47 da Lei. Com esta nova Lei, haverá prejuízos incalculáveis à receita da ECT e, principalmente, aos seus trabalhadores. Tratando-se de nova tentativa de privatizar os Correios, desta vez quebrando sua receita.

MOBILIZAÇÃO

Todos os trabalhadores/as, por meio dos Sintect's de todo o Brasil devem estar mobilizados contra estas tentativas de quebra da ECT. O PL 3677/08 está em três comissões da Câmara dos Deputados, sendo que em uma – da Ciência, Tecnologia e Comunicação - CCTC - já obteve parecer favorável à mudança ou derrubada da Lei, que estabelece que o Correio seja um patrimônio de todos os brasileiros.

O parecer do Deputado Paulo Lustosa (PMDB-CE) da CCTC, defende o projeto, alegando em primeira mão ser uma atualização aos conceitos real de mercado, que a atual realidade não é compatível com a economia globalizada do século XXI. Ou seja, governo neoliberal do Brasil, em passado recente já privatizou muitas de nossas riquezas. Agora, querem que o Estado brasileiro e seus cidadãos não possuam o controle em sua comunicação postal, conclamando o poderoso – em crise, mais rico - mercado econômico capitalista mundial.

Os autores, do projeto e do parecer favorável, alegam ainda, que não exista na Constituição Federal o significado de “obrigatoriedade total” da União, mais sim só em “manter” o serviço postal. Assim, podemos interpretar que de acordo com os autores, o Estado brasileiro tem que manter somente um “elefante branco”, para ir onde as grandes multinacionais não desejam ir, como aos mais longínquos lugares do país.

PREJUÍZO A TODOS NÓS

A futura “abertura”, dará a União, ou a mesma, só arcará com os “prejuízos”, que é fácil de ser repostos, tirando dos impostos pagos por todos nós. Porque, como manda as regras do capitalismo comercial, as grandes empresas somente estão ou estarão interessadas nos grandes centros comerciais e não desejam ir aos locais “difíceis” e sem rentabilidade econômica.

Neste parecer favorável a quebra do monopólio, ainda reforça que, deve haver mesmo, a livre concorrência e que a União tem o dever de garantir o serviço postal, mas não necessariamente de explorá-lo diretamente. Assim, vem a pergunta? O que a União irá fazer mesmo neste “mercado livre”? E porque mexer em uma empresa de abrangência nacional, socialmente justa e lucrativa do governo.

SÓ LUCRO DA ECT INTERESSA

Com o financiamento e apoio de instituições internacionais e de multinacionais como a Fedex - EUA, DHL, e outras, políticos e representantes de empresas nacionais tentam acabar com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que é parte do patrimônio brasileiro e, que serve como exemplo de empresa pública, sendo também considerada, um modelo de atuação em seu ramo.

No Brasil os Correios geram uma receita anual estimada em mais de R\$ 11 bilhões (onze bilhões de reais). O interesse dos que apostam no tal projeto, levam em consideração esses números, do lucro econômico-financeiro, esquecendo que a abrangência do serviço é nacional, atendendo mais de 40 milhões de domicílios, e com presença em todos os municípios do país.

Caso ocorra a quebra do monopólio, a universalização dos serviços postais e, as ações de cunho sociais, que a ECT tem realizado ao longo de sua existência serão inviabilizadas, pois, o projeto compromete cerca de mais de 50% da sua receita.

A ECT tem exercido uma função social, fazendo ligação entre as pessoas e com a eficiência de seus funcionários entrega as correspondências nos lugares mais longínquos do nosso país. Com certeza a iniciativa privada não terá esse compromisso, pois irão querer atuar somente nos grandes centros, que proporcionam Lucro.

Portanto, nesse sentido, os trabalhadores dos Correios e todos os interessados no bem comum e de cidadania de nossas empresas públicas, devem impedir e assim garantir, que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT continue pública e com a qualidade que a população merece.

Comissão Nacional Luta Contra a Quebra do Monopólio Postal

A Comissão Nacional Contra a Quebra do Monopólio Postal/Fentect, composta por 22 membros representantes de todos os Sintect's do país, foi instalada no início do mês de maio, propondo diversas ações no propósito de barrar o PL 3677/2008. E para torná-la pública e visível, realizou um ato público no último dia 13, em Brasília.

Os membros da Comissão, para dar continuidade aos trabalhos de luta e obter resultados e apoio junto a quem está conduzindo o processo político, estarão realizando visitas aos parlamentares das três Comissões: de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática – CCTCI, de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio – CDEIC e a de Constituição e Justiça e de Cidadania – CCJC, às quais foi despachado o projeto.

A Comissão entende que está sendo muito importante o desempenho deste trabalho, já que os parlamentares visitados, seja pessoalmente, ou através de suas assessorias, têm demonstrado receptividade em apoiar nossa luta.

“O momento é de intensificar os trabalhos no Congresso Nacional, visitando os gabinetes que ainda não foram visitados, no sentido de darmos ampla divulgação ao posicionamento dos trabalhadores ecetistas e da população brasileira”, ressalta Sebastião Xavier representante do Sintect MS, na comissão.

VITÓRIA

Como resultado deste trabalho junto aos parlamentares, a Comissão, confirmou o deferimento/aprovação ao requerimento do Deputado Fábio Faria (PMN/RN), retirando o seu PL 4929/2009, que estava apensado/junto ao PL 3677/2008, do Deputado Régis de Oliveira do PSC/SP.

Com isso, demonstramos que o trabalho que vem sendo realizado pela Comissão e sindicatos têm surtido efeito positivo, e que a ordem do dia é continuarmos com as nossas mobilizações para afastarmos de vez esse fantasma da quebra do Monopólio Postal.

PAGAMENTO DA PLR 2008 CAUSOU MAIS DIFERENÇAS

Lúcio Borges

No início deste mês, mesmo sem acordo ratificado / fechado com a Fentect, a ECT depositou a PLR 2008 na conta dos trabalhadores. A ECT não obteve o aval em sua proposta, pois a mesma foi rejeitada nas assembleias, mas mesmo assim, em mais um ato intransigente pagou unilateralmente e com discriminação a PLR 2008, causando mais diferenças e injustiças sob este direito.

A ECT agiu de forma discriminatória com os ecetistas, onde descontou a PLR de trabalhadoras que estiveram em licença maternidade e de trabalhadores em acidente de trabalho. E ainda, daqueles que obtiveram uma suspensão disciplinar, zerou o contracheque, não pagando nada lhes devido e de direito.

A empresa não divulgou e não deixou claro, em momento algum, de quais e como foram realizados os cálculos para os motivos pelos quais houve estes descontos arbitrários ou o não pagamento.

ECT CRIOU NOVA COMPLICAÇÃO

Após o pagamento da PLR, neste “segundo tempo”, a direção da ECT, mais uma vez cria nova complicação a categoria. Porque além de não ter avançado e finalizado as negociações, piorou o caso e a situação,

criando os descontos injustificáveis e o não pagamento a muitos trabalhadores/as de sua PLR.

Com isto, mais uma vez a ECT demonstra a falta de seriedade para com os trabalhadores, pois não bastando o fim nas negociações e da disparidade nos valores, promove este pagamento diferenciado.

Assim, ao pagar a PLR sem acordo, efetuou também sem critérios ou as seus critérios os créditos na conta dos empregados; ficando aos trabalhadores as distorções ocorridas e critérios antagônicos, onde os mesmos recebem diferentemente a “mesma PLR”. Isto é, alguns receberam o “inteiro 800,00”; já outros menos e uma “terceira classe” não recebeu nada, mesmo tendo trabalhado o ano inteiro.

AS DIFERENÇAS

No período das negociações, referente à PLR 2008, as duas principais rejeições eram quanto ao valor a ser pago e à disparidade entre o maior e o menor valor. A Empresa, absurdamente, ofereceu e agora pagou à maioria da categoria um valor de R\$ 800,00, enquanto o alto escalão (apenas dez pessoas) recebeu mais de R\$ 40 mil.



MAIS UMA LUTA

Segundo os dirigentes do Sintect MS, o momento agora, mais uma vez ou em mais uma nova luta, é de reaver o que foi retirado de muitos servidores/as, quanto a seu direito de receber sua PLR e uma PLR integral, não sendo descontado em nenhuma hipótese.

E ainda, todos/as, juntamente com o Sindicato, que sempre lutou pela isonomia e valorização dos trabalhadores/as, continuar na luta por uma possível ampliação desta PLR 2008.

CONVOCAÇÃO

O Sindicato convoca a todos/as, mas principalmente, a quem já recebeu e foi injustamente descontado, recebendo valores inferiores aos R\$ 800,00 (não acordado pela Fentect), que entre em contato com o Sintect MS, relatando sobre o motivo pelo qual recebeu a menos.

“Assim, estaremos juntos questionando a ECT sobre mais esta arbitrariedade e deixando claro a revolta e o descontentamento da categoria contra essa PLR.”, disse o secretário geral do Sintect.

**QUEREMOS PARTICIPAÇÃO
NOS LUCROS !!!!
COM UMA PLR IGUAL A TODOS**



**BOCA
NO
TROMBONE**

UNIFORMES SEM CONDIÇÃO DE USO

Os companheiros/as ainda continuam sem uma nova remessa de uniformes. Instrumento de trabalho, que deveria ser garantido pela Empresa, e que, deveriam ser trocados de seis em seis meses não esta sendo fornecido.

O Sintect já cobrou das mais diversas formas, por meio de reuniões, ofícios protocolados na DR e em nossos boletins informativos. Contudo até o presente momento a DR, que sempre fica de resolver, não encaminha o desfecho desta questão.

SD EM DOURADOS NÃO SAI DO PAPEL

No CDD/Dourados foi feito estudo para implantação da SD, há mais de um ano, em março de 2008; Contudo só houve uma adaptação

em setembro/08. Até o presente momento, Maio de 09, não saiu do papel, devido a burocracia ou má vontade da DR.

SEM CONDIÇÃO DE TRABALHO

A DR cobra dos trabalhadores/as o cumprimento de metas, mais não fornece condições diárias de um serviço digno e que possa ser desenvolvido com qualidade. Não há material de expediente suficiente nas agências. Faltam itens básicos de uso no dia-a-dia de qualquer escritório e principalmente de uma Agência de atendimento ao público. De uma ECT.

O Sindicato já cobrou providencias. Protocolou ofícios a DR com todos os itens em falta e relatando a atual situação. Esperamos ação urgente da DR!!!!



A Central Única dos Trabalhadores – CUT/Brasil realizará de 03 a 08 de agosto, o 10.º Concut – Congresso Nacional da CUT, tendo como eixo principal o “Desenvolvimento com trabalho, renda e direitos”.

Os delegados/as representantes dos mais diversos sindicatos e federações do país estarão reunidos em São Paulo, capital, onde debateram sobre a disputa de projetos no Brasil na atual conjuntura e na definição dos rumos da Central para o triênio (2010/2012) da próxima gestão.

Nesta semana de Congresso, na pauta dos participantes, além dos eixos principais, citados anteriormente, também serão temas a serem discutidos: - A conjuntura Internacional e Nacional; - Balanço do mandato; - Estratégias; - O Estatuto da Central; e por fim, a eleição da Direção Executiva Nacional e Conselho Fiscal.

O 10º CONCURSÃO se constituirá com as plenárias temáticas e após todas as discussões, os/as delegados/as credenciados/as para participarem da plenária final, discutirão as emendas e resoluções ao texto base.

Lúcio Borges

LUTA PELA ANISTIA PRODUZ RESULTADO

O reconhecimento do direito à anistia, não como perdão, mas como direito constitucional já foi conquistado. Agora, a reparação aos trabalhadores que pagaram com seus empregos e sua dignidade deve ser prioridade, pois não adianta reconhecer o direito destas pessoas e não pagar o que lhes é devido, como a dinheiro, a qualidade de vida e seus empregos.

PRODUZINDO RESULTADOS EM MS

A luta da Fentect e dos Sintect's, nos processos de anistia a milhares de trabalhadores, reconduzindo-os a seus postos / cargos junto a ECT está em andamento e já anistiou centenas de companheiros/as. A última lista, do dia 17 de abril, desde ano, conta com a recondução a seus cargos, de quatro companheiros de MS,

de um total de 18 trabalhadores/as, dos mais recentes anistiados em todo o Brasil.

Nesta listagem de processos deferidos e onde receberam sua anistia, faltando apenas à publicação em Diário Oficial da União para ter sua carreira e dignidades devolvidas, estão: Antonio Flozindo, Matilde Cardoso, Wanderly da Cruz e Jesus Alves.

TOTAL EM MS

Em MS havia 31 pessoas em processo de anistia, sendo 12 já reconduzidos de volta a suas carreiras e 19 continuam no aguardo do deferimento positivo as suas ações. Dos já anistiados, nove obtiveram ganho por força de liminar judicial e agora mais quatro, por julgamento definitivo das ações impetradas. Lúcio Borges